

## DOCUMENTOS

---

### Auto de Deposito da Bandeira do 17.º Corpo de Voluntarios da Patria de volta da Campanha do Paraguay na Cathedral da Diocese de Marianna.

No anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oito centos e setenta, quadragessimo nono da Independencia e do Imperio aos vinte e seis dias do mez de Março nesta Leal Cidade de Marianna respectiva Cathedral presentes o Excellentissimo Snr'. Doutor José Maria Corrêa de Sá e Benevides presidente, desta Provincia, o Ex<sup>mo</sup>. Sr. D. Antonio Ferreira Viçoso, Conde da Conceição e Bispo da Diocese, o Doutor Chefe de Policia, a Camara Municipal da dita Cidade, Inspector e Procurador Fiscal da Thezouraria Provincial e outros cidadãos grados, em virtude do Avizo do Ministerio dos Negocios da Guerra de vinte oito de Fevereiro do corrente anno, e depois das ceremonias religiosas annalogas foi depositada ao lado da Epistola em frente ao Throno Episcopal a bandeira do Decimo septimo Batalhão de Voluntarios da Patria a qual servio na guerra que acaba de terminar gloriosamente contra a Republica do Paraguay.

Foi este Batalhão organizado na Capital da Provincia donde marchou para o Theatro da guerra, fazendo parte da Brigada Mineira, a dez de Maio de mil oito centos e sessenta e cinco.

Acampou em Uberaba a vinte de Junho seguinte e dali marchou a quatro de Setembro e estacionou no Coxim a 21 de dezembro, seguindo a vinte e cinco de Abril de mil oito centos e sessenta e seis para Miranda, onde estacionou a desasete de Setembro. A onze de Janeiro de mil oito centos e sessenta e sete, marchou para Nioach, seguindo a vinte e quatro de Fevereiro para a Colonia de Miranda.

A dez de Abril marchou para as proximidades do Appa a fim de fazer um reconhecimento sobre o inimigo regressando a treze.

A quinze marchou para o Forte de Bella Vista, Republica do Paraguay e apossou-se do posto militar da Machorra a vinte, dia em que o Batalhão fazia a vanguarda das forças, e a vinte e um acampou naquelle forte, seguindo a trinta para o interior da Republica.

Assistio o combate do dia seis de Maio, dado de surpresa ao acampamento inimigo.

Acampou de pois no lugar denominado Corrego da Invernada donde retirando-se no dia oito entrou na acção que teve lugar contra as forças inimigas, sendo elogiado na ordem do dia por sua bravura e valor.

Assistio os combates de nove e onze, sendo deste por occasião de sua retirada para Nioach; fazendo a vanguarda das forças recebeu duas cargas da cavallaria contrária.

Assistio os tiroteios de quatorze, quinze, dezoito, dezanove, vinte, vinte e trez, vinte e quatro, vinte e sete e vinte e oito do referido mez de Maio do anno de mil oitocentos e sessenta e sete.

Marchou de Correntes onde achava-se acampado para a Capital da Provincia de Matto Grosso a vinte e seis de Agosto, e ali aquartellou-se a desasseis de Outubro.

Embarcou em Cuyabá para Assumpção, Capital da Republica do Paraguay a cinco de Julho de mil oitocentos e sessenta e nove, desembarcando a cinco de Agosto. Marchou para o Campo Grande a treze e regressando acampou a vinte e dois. Marchou a cinco de Setembro para Villa Rica e acampou a vinte e dois. Seguiu com destino a Angostura a vinte e dois de Outubro e a trinta e um acampou em Pirajú. Embarcou para a Assumpção no primeiro de dezembro e ali desembarcou no mesmo dia. Embarcou de novo para Humaitá a treze e desembarcou a seis, a cinco de fevereiro proximo passado voltou para o Brazil desembarcando no Rio de Janeiro a vinte e trez.

Marchou para esta Provincia a trez de Março e a vinte e um acampou na sua Capital onde foi recebido com o jubilo e enthusiasmo, sendo a bandeira do mesmo Batalhão cingida a vinte e cinco pelos empregados da Secretaria do Governo com a coroa de louro cravada de pedras finas, que se acha presa a sua lança, e nesta data foi depositada na Cathedral como acima fica dito, recebendo antes da população da Cidade de Marianna as mesmas manifestações de apreço que lhes testemunhara a Capital. E para constar mandou o mesmo Ex.<sup>mo</sup>. Sr. Presidente da Provincia lavrar o presente auto em que se assignão comigo Fernando Teixeira de Souza Magalhães, Secretario do Governo da Provincia que o subscrevi.

† Antonio Bispo de Marianna Conde da Conceição. O Presidente da Provincia Dr. José Maria Corrêa de Sá Benevides; Joaquim Antão Frz. Leão; O Inspector da Thez.<sup>a</sup> Prov.<sup>a</sup> Francisco Luis da Veiga; O Com.<sup>te</sup> do B.<sup>no</sup> n. 17 de voluntarios José Maria Borges; Fernando Cand.<sup>o</sup> d'Oliv.<sup>a</sup> Carmo; Joaquim José Moreira de Mendonça Tn.<sup>te</sup> Cor.<sup>te</sup> Com.<sup>te</sup> do Corpo Policial; O Capitão Joaquim José dos Passos Ajud.<sup>te</sup> de Ordens Interino da Presidencia; Diogo Antonio de Vasconcellos; Lourenço Baeta Neves; Francisco Ant.<sup>o</sup> do Carmo, Cap.<sup>mo</sup> Mand.<sup>te</sup> do Corpo P.<sup>no</sup>; Eduardo José de Moura, Presid.<sup>te</sup> da Camara Municipal de Marianna; Vereador O Major João Franc.<sup>o</sup> Pinheiro; O Vereador da Camara Municipal de Marianna e Ten.<sup>te</sup> C.<sup>te</sup> do 59 da G. Nacional Manoel Lana Starling; O B.<sup>te</sup> em Direito

Francisco de Paula Ramos Horta J.<sup>or</sup>; O Ten.<sup>te</sup> C.<sup>te</sup> e Vereador J. Custodio Per.<sup>a</sup> B.<sup>no</sup>; O Vereador Francisco das Chagas Cesimbra; Sebastião Miz. Guim.<sup>te</sup>; O Deleg.<sup>o</sup> Antonio Fer.<sup>a</sup> Ermelindo; O Vereador e 1.<sup>o</sup> Supp.<sup>o</sup> do Delegado de Policia Antonino Gentil Gomes Candido; Conego João Custodio Coelho Pinto de Anchieta.

De ordem do Excellentissimo Senhor Doctor Presidente da Provincia foi por mim cancellado o topico acima por conter declaração impertinente feita pelo Conego João Custodio Coelho Pinto d'Anchieta.

Fernando T. S. Mag.<sup>te</sup>

O Bacharel Diogo Luis de Almeida Pereira de Vasconcellos Procurador Fiscal da Thez.<sup>a</sup> Provincial.

Antonio d'Assis Martins, Official Maior da Secretaria da Presidencia.

Copia extrahida do livro n. 1387 pertencente ao Archivo Publico Mineiro.

O Marquez de Ponte de Lima, do Conselho de Estado Ministro Assistente ao Despacho do Gabinete Gentil Homem da Camera da Raynha Minha Senhora, Seu Mordomo Mor Presidente do Real Erario e nelle Lugar Thenente Immediato á Real Pessoa da mesma Senhora &. Faço saber á Junta da Administração da Real Fazenda da Capitania de Minas Geraes. Que sendo presente á Raynha Minha Senhora o Requerimento do Sargento Mor José Vidal Barboza, como Fiador, Testamenteiro, e herdeiro do Thenente Antonio Ferreira da Silva, Administrador que fora das Entradas no Registro de Mathias Barboza nos quatro annos que decorrerão do 1.<sup>o</sup> de Janeiro de mil settecentos e sessenta e cinco, até o fim de Dezembro de mil settecentos e sessenta e oito, em que pede em attenção ao avultado rendimento que houve naquelle tempo devido ao Sello do ditto Administrador, se lhes aceitem os Creditos procedidos dos dittos rendimentos, ficando por esta forma saldada a Conta da dita Administração: assim como tambem a informação que essa Junta deu, sobre o ditto requerimento, ouvindo o Escrivão Deputado. Foi a mesma Senhora Servida aprovar o parecer dessa Junta, ordenando que se não proceda contra os bens do ditto Administrador, e fiadores por tempo de cinco annos, para neste tempo se applicar a cobrança dos creditos, offerecidos do mencionado rendimento, ultimando-se as execuções das ja ajuizadas, e que depois faltando alguns resto, se haja de proceder logo por este contra a ditto Sargento Mor, José Vidal Barboza, e de seus fiadores. O que se participa a essa Junta para que assim o execute. Francisco d'Assis Vieira da Silva a fez em Lisboa aos dezassete de Fevereiro de mil settecentos noventa sette. Luiz José do Brito Contador Geral do Secretario da Realacção do Rio de Janeiro, Africa Oriental e Asia Portugueza a fez escrever.— Marquez Mordomo Mor.

(Comprase e Registe-se. V.<sup>a</sup> Rica 28 de Junho de 1707).